

## EFEITOS DO ARMAZENAMENTO SOBRE A GERMINAÇÃO DE SETE CAPOTES

**Jonas Goldoni<sup>1\*</sup>; Clevison Luiz Giacobbo<sup>1</sup>; Leandro Galon<sup>1</sup>; Alison Uberti<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, *campus* Erechim, RS;

<sup>2</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, Graduação em Agronomia, *campus* Chapecó, SC.

\*Autor para correspondência: Jonas Goldoni (jonas.goldoni@uffs.edu.br).

A falta de informações sobre espécies nativas torna a propagação destas um desafio. A sete capotes é uma frutífera da família *Myrtaceae*. Dela, são consumidos folhas, frutos e tronco. Buscou-se com esse trabalho avaliar o efeito do armazenamento, em temperatura ambiente e ultrafreezer, de sementes de sete capotes sobre sua germinação. Sementes sanitizadas foram armazenadas em sacos de polietileno e mantidas em temperatura constante de 20 °C. Outros dois lotes foram imersos em solução 50% de glicerol e armazenadas a -80°C. Após 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias, as sementes foram expostas ao teste de germinação. O mesmo ocorreu com sementes mantidas em ultrafreezer após 15 e 60 dias de armazenamento. Para o teste de germinação, 100 sementes de cada lote foram acondicionadas em placas gerbox contendo substrato orgânico e dispostas em estufa BOD com fotoperíodo de 12 horas e temperatura de 25 °C. A umidade do substrato foi mantida com a reposição de água destilada e as plântulas emergentes contabilizadas. Após 170 dias, os dados foram avaliados quanto ao percentual de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG) e tempo médio de germinação (TMG). Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e comparadas estatisticamente pelo teste de Tukey a 5%, além da análise de regressão dos dados de germinação %. Os resultados demonstraram a ineficácia do armazenamento em ultrafreezer. Já quanto ao armazenamento em temperatura ambiente, não foi observada diferença significativa em termos de maturação fisiológica em resultados individuais, contudo, os tratamentos 15, 30 e 45 dias apresentaram os melhores resultados combinados de % de germinação (67,6, 76,4 e 77, respectivamente), IVG (0,174, 0,158 e 0,154) e TMG (112, 116 e 125). Ainda, a eficiência máxima de germinação percentual foi observada em 39 dias. Conclui-se que o armazenamento em ultrafreezer inviabiliza a germinação, enquanto que em temperatura ambiente esta é mantida com elevado percentual.

**Palavras-chave:** *Campomanesia guazumifolia*; fruticultura; germoplasma.